



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

**ROSELITA CARNEIRO DE SOUTO**

**NOVAS TECNOLOGIAS EO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM: MELHORIAS OU CONSERVAÇÃO DE MÉTODOS?**

**GUARABIRA – PB**

**2014**

**ROSELITA CARNEIRO DE SOUTO**

**NOVAS TECNOLOGIAS EO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM: MELHORIAS OU CONSERVAÇÃO DE MÉTODOS?**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação da Professora Mestre Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

**GUARABIRA – PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S726n Souto, Roselita Carneiro de  
Novas tecnologias e o processo de ensino-aprendizagem:  
melhorias ou conservação de métodos? [manuscrito] : / Roselita  
Carneiro De Souto. - 2014.  
**20p.** : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
PEDAGOGIA) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Humanidades, 2014.

"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.,  
Departamento de Educação".

1. Novas Tecnologias. 2. Educação. 3. Aprendizagem. 4.  
Escola I. Título.


21. ed. CDD 370

# ROSELITA CARNEIRO DE SOUTO

## NOVAS TECNOLOGIAS EO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: MELHORIAS OU CONSERVAÇÃO DE MÉTODOS?

Aprovada em 05/12/2014

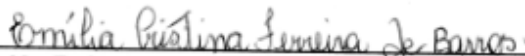
### BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. José Otávio da Silva- Orientador UEPB



Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira- Membro UEPB



Prof. Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros- Membro UEPB

GUARABIRA – PB

2014

Dedico este trabalho a todas as pessoas envolvidas com a educação para que desperte no mesmo uma visão crítica ampliando, assim, os seus horizontes. À minha família e também aos meus amigos e amigas que, muitas vezes distantes, estão sempre presentes em minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a **Deus** pela minha vida, por me manter de pé durante esta árdua caminhada, por me oferecer esta oportunidade única a ti **Rei dos reis** serei eternamente grata.

Aos meus pais, **Antônio Cordeiro de Souto** e **Rita Carneiro de Souto**, e demais familiares pelo incentivo e apoio incondicional em todos os momentos.

Ao meu amado esposo **Marcos Antônio C. dos Santos** pelo companheirismo, amor, carinho e compreensão.

Às minhas colegas de curso, por terem dividido os momentos difíceis e multiplicado os momentos bons, tornando-se grandes amigas em especial **Paula Martiniano Rodrigues** e **Sara Santos de Souza**, minhas amáveis companheiras nesta jornada em busca do mesmo objetivo.

A todos (as), credito os eventuais méritos que possam ter.

Aos meus professores (as) deste curso que, durante estes quatro anos, transmitiram todo o conhecimento necessário para a conclusão deste curso. A todos (as), a minha gratidão!

Com carinho, agradeço à minha orientadora, a professora **Mônica Guedes de Oliveira**, pela sua competência e paciência com a qual me orientou.

Nunca tivemos tanta informação disponível, tantas tecnologias; mas nunca tivemos tanta dificuldade de comunicação. Comunicar significa interagir de verdade.

**José M. Moran**

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>07</b> |
| <b>2. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....</b>                    | <b>08</b> |
| 2.1 As TIC's e sua utilização na sala de aula.....                  | 10        |
| 2.2 O professor e o uso das TIC's.....                              | 11        |
| <b>3. CONSERVAÇÃO DE METODOLOGIAS X METODOLOGIAS INOVADORAS... </b> | <b>12</b> |
| <b>4. METODOLOGIA.....</b>  | <b>15</b> |
| 4.1 Caracterizações da escola.....                                  | 15        |
| 4.2 Entrevista .....  | 16        |
| 4.3 Resultados.....   | 17        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                    | <b>18</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>ANEXOS</b>   |           |



## **NOVAS TECNOLOGIAS EO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: MELHORIAS OU CONSERVAÇÃO DE MÉTODOS?**

**ROSELITA CARNEIRO DE SOUTO**

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo abordar a questão das novas tecnologias na melhoria do processo de ensino aprendizagem. Visa discutir como essas tecnologias podem melhorar ou não o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Partindo do ponto de vista de que a tecnologia é uma realidade na maioria das escolas brasileiras, faz-se necessário repensar sobre a prática, a formação e o papel do educador frente ao uso destas ferramentas. No decorrer do trabalho abordaremos também questões como: As TICs realmente contribuem no processo de ensino-aprendizagem ou apenas mascara o ensino tradicional? Qual o papel do educador frente a estes novos desafios? Sabemos que só a disponibilização destas ferramentas não vai garantir uma boa qualidade de ensino e nem tampouco de aprendizagem significativa, entretanto elas podem servir como fonte de diferentes conhecimentos e culturas estimulando a interatividade e colaboração, sendo assim cabe aos envolvidos neste processo ser comprometido, competente, crítico, aberto às mudanças e consciente não só das possibilidades da tecnologia, mas qual a melhor forma de utilizá-la e explorá-la num determinado conteúdo, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. O trabalho ainda conterà resultados de uma pesquisa de campo realizada em uma escola do interior da Paraíba com alguns professores e alunos mostrando como as TICs vêm sendo usada em sala de aula, bem como o ponto de vista dos mesmos sobre a inclusão destes recursos em sala.

**PALAVRAS-CHAVES:** Novas Tecnologias. Educação. Aprendizagem. Escola.

### **1. INTRODUÇÃO**

Sabendo que a educação e as novas tecnologias são elementos fundamentais no processo de construção de ensino e aprendizagem e que os mesmos nos ajudam a lidar com o “novo”, a criar e conquistar autonomia pode-se olhar as novas tecnologias como recursos no campo educacional, na atual sociedade, caracterizada como ‘Sociedade da Informação’.

A expressão tecnologias da informação e comunicação-TICs corresponde a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos, sendo popularmente usada referindo-se às tecnologias digitais.

Vale ressaltar que muitos desses recursos tecnológicos utilizados hoje no campo educacional não foram criados para fins educacionais, entretanto foram introduzidos no processo de ensino e aprendizagem como ferramenta pedagógica.

Entretanto a incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido de se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença das novas tecnologias na escola não é por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações (GATTI, 1993).

Ainda há muita resistência por parte dos profissionais da educação, quanto ao uso destes recursos tecnológicos, alguns por não conhecerem e outros por não acreditarem na contribuição do mesmo no processo de ensino e aprendizagem.

Muitas vezes, as novas tecnologias, em sala de aula, não alcançam os objetivos de seu uso, ou seja, há apenas a substituição de alguns recursos, porém conservando o método já existente. A possibilidade de mudança metodológica e de inovação, nem sempre estão presentes na utilização dessas tecnologias.

Não quero dizer com isso que o conhecimento adquirido pelo docente no decorrer de sua formação e os saberes da prática deva ser desprezado, com a introdução das novas tecnologias na educação, antes eles devem ser somados para que haja uma formação de rede de produção de conhecimento.

Desta forma o uso das novas tecnologias não está condicionado apenas ao uso destes instrumentos tecnológicos, mas sim como esses instrumentos estão sendo utilizados e que concepção permeia o docente ao utilizar tais recursos.

Sendo assim tê-las como grande aliada para a construção de um processo de ensino-aprendizagem promissor, requer muito trabalho, muito estudo e muito incentivo, antes por parte dos educadores para só então chegar aos educandos.

## **2. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E AS TIC'S**

“O processo de ensino-aprendizagem é um conjunto de ações e estratégias que o sujeito/educando, considerado individual ou coletivamente, realiza, contando

para tal, com a gestão facilitadora e orientadora do professor, para atingir os objetivos propostos pelo plano e formação”. (on-line, 1996).

O processo de ensino aprendizagem dentro do sistema educacional tradicional é composto por três elementos pedagógicos “professor-aluno-conteúdo” o professor é aquele que tem o papel de mediador, ou seja, aquele que apresenta o conteúdo a ser absorvido pelo aluno.

Com a introdução das novas tecnologias na educação há um acréscimo de mais um elemento neste contexto, transformando assim o triângulo em um quadro que apresenta novas relações entre os elementos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Devemos enfatizar aqui que as novas tecnologias não devem ser encaradas como a salvadora da prática pedagógica. Muitos docentes tem esta triste ilusão de que um equipamento sofisticado poderá tornar sua aula no maior sucesso, só que os mesmos continuam adotando uma postura conservadora levando os educandos a repetir e memorizar os conteúdos.

Vale lembrar que as TIC's ao serem incorporadas no sistema de ensino aprendizagem são ferramentas que podem auxiliar o professor e não substituir a prática docente do mesmo.

Este processo desenvolve-se de maneira presencial, não presencial e mista, utilizando-se de ambientes educacionais como escolas, centros de formação, empresas e comunidades, para que o mesmo aconteça.

Sendo assim o processo de ensino-aprendizagem mediante as TIC's nada mais é do que ações, informações e conhecimentos obtidos pelo educando tendo como orientador o professor que se utiliza as mesmas reconhece que a utilização destas ferramentas poderá promover situações de aprendizagens significativas para o educando.

De acordo com Catapan:

O processo de ensino-aprendizagem constitui o trabalho escolar, cujo produto são os conhecimentos construídos, os conhecimentos dominados e as habilidades (cf. CATAPAN, A. Hack. O processo de trabalho escolar, in: perspectiva, jul/dez, 1996).

## 2.1 As TIC's e sua utilização na sala de aula

Ensinar está mais diretamente ligado a um sujeito, que no caso é o professor, que por suas ações transmite conhecimentos e experiências ao aluno. Já o aprender está mais ligado ao sujeito que é o aluno, que por suas ações, busca e adquire conhecimentos dando significado aos mesmos. Sendo assim o educando cresce e desenvolve-se e o professor realiza o seu verdadeiro papel que é de motivador e incentivador da aprendizagem.

Nesse caso quem comprova os benefícios dos recursos utilizados é o aprendiz (aluno). Por isso no século XXI, o professor tem uma ferramenta muito forte no seu cotidiano escolar que são as TIC's. as informações e seus instrumentos têm sido vivenciados em todos os espaços do cotidiano do ser humano.

A tecnologia de acordo com a concepção grega é o conhecimento científico (teoria) transformado em técnica (habilidade).

A tecnologia envolve um conjunto organizado e sistematizado de diferentes conhecimentos, científicos, empíricos e até intuitivos voltados para um processo de aplicação na produção e na comercialização de bens e serviços. (GRINSPUN, 1999:49)

As TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) tem tido um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

As tecnologias da informação ou novas tecnologias da informação e comunicação são o resultado da fusão de três vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas. Elas criaram um encantamento no meio educacional; as possibilidades novas, alardeadas pelos teóricos e governo, que oferecem nesse campo são inúmeras, principalmente em relação aos conceitos de espaço e distância. (p.04)

No caso do professor ela é um recurso que o auxilia facilitando a sua exposição de conhecimentos. Tornando a aula mais dinâmica, interessante e envolvente. Emerge uma aula de curiosidades e de buscas por informações pertinentes aos conteúdos. Sugere o crescimento da pesquisa e da descoberta por novos meios informacionais.

Com o aluno elas interagem de uma forma bastante atraente, ou seja, atrai a sua atenção provocando a interatividade, participação e interesse do aprendiz.

A utilização das novas tecnologias modifica a concepção do indivíduo permitindo que ele não se limite, mais sim ouse.

As tecnologias estão inseridas na sociedade contemporânea e vai marcando sua história com grande desenvolvimento de suas capacidades e levando ao desenvolvimento das capacidades e habilidades dos seres humanos.

Portanto, é essencial que o docente entenda o seu papel na sociedade da informação, enquanto educador e enquanto utilizador dessas tecnologias, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento de seus educandos.

## **2.2 O professor e o uso das TIC's**

O educador na atualidade tem ficado muito confuso com as mudanças significativas que vem acontecendo ao mesmo tempo em que possui um grande leque de opções metodológicas. Opções estas que podem facilitar sua comunicação com os alunos e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A inserção de tecnologias no sistema educacional trouxe e ainda traz inquietações e provocações para os professores dos variados níveis educacionais.

[...] as transformações na área tecnológica são tão rápidas que ainda encontramos mestres com dificuldades para utilizar um videocassete ou o próprio retroprojeter, quanto mais sensibilizado para preparar uma aula em que um software de apresentação ou de simulação faça parte dos recursos disponíveis. (WEBBER, 2002, P.7)

É importante que o professor amplie e aprenda a dominar as formas de comunicação e informação, situados numa sociedade cujo slogan é quanto mais informações tivermos mais estaremos inclusos nessa sociedade.

Esses novos recursos de ensinar e aprender exige práticas pedagógicas diferenciadas e quando bem utilizados produzem transformações significativas no processo de ensino aprendizagem, porém se usadas erroneamente não produzem mudanças no ato de ensinar e aprender.

Percebe-se então que o uso destes recursos vai depender do professor, o mesmo para lidar com as TIC's deverá aprimorar seus conhecimentos e aprender a lidar com essas ferramentas que estão a sua disposição auxiliando-o em sua prática pedagógica.

Análises de experiências com a utilização das TIC's demonstram que elas não são a salvação para os problemas educacionais. Elas apenas contribuem para processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto temos que entender que o ambiente escolar não é o único espaço onde as informações estão centralizadas, elas estão presentes em vários outros lugares e as TIC's possibilitam este acesso com mais rapidez.

Vale dizer, que, com as novas tecnologias, o lugar do saber se descentraliza e se expande, fazendo com que o conhecimento esteja em todo lugar e em nenhum lugar. A espacialidade do saber que a escola monopolizava se esvai. Ela perdeu o controle e a disciplina que a fundamentou. Temos que repensar o estatuto da educação numa sociedade de incertezas e não procurar modelos redentores e salvacionistas baseados em grandes promessas que não podemos controlar e cumprir. (SILVA, 2005, p.23)

Há uma grande necessidade de um novo olhar entre os professores. Necessidade de conscientização e formação dos educadores que as utilizam. A relação entre o professor e a tecnologia em sala de aula deve ser intrínseca e consciente, a fim de formar seres pensantes.

É importante que o educador se conscientize que ao mesmo tempo em que as novas tecnologias promovem inclusão, elas também excluem aqueles que não conseguem acompanhar ou até mesmo não tem acesso a elas.

Diante desta nova sociedade do conhecimento cabe ao educador ser comprometido, competente, crítico, aberto a mudanças, exigente e interativo, consciente não só das reais capacidades das tecnologias, mas qual a melhor forma de utilizá-la e explorá-la num determinado conteúdo, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. (MERCADO, 2002, p.17:18)

### **3. CONSERVAÇÃO DE METODOLOGIAS X METODOLOGIAS INOVADORAS**

Com o grande avanço da tecnologia, em diversas áreas, uma delas a informática, se dá com o avanço da sociedade e para não sermos chamados de analfabetos digitais, temos que tentar acompanhar todo esse desenvolvimento.

Ao visitar uma escola pública, do interior da Paraíba, para fins de cumprimentos das atividades da disciplina Educação e Novas Tecnologias do curso

de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, podemos observar que a escola possui sala de informática bem equipada, porém, não é utilizada.

Observamos, também, que a escola não possui biblioteca atualizada, sendo esta considerada um recurso tecnológico fundamental de uma escola.

Salientamos que o conceito de tecnologia é todo e qualquer conhecimento aplicado ao bem comum. Sendo assim, a biblioteca escolar, sendo ela uma organização de informações para fins educacionais, é considerada tecnologia. É também considerada uma nova tecnologia à medida que acompanham, em seus mais variados suportes, as informações da sociedade contemporânea.

Podemos perceber que essa escola não difere da maioria das escolas públicas brasileiras ou pelo menos das outras escolas, de outros interiores da Paraíba. Professores cansados, sem tempo, sobrecarregados de tarefas a serem cumpridas regularmente, sem ânimo para se atualizar e usar a informática na sua sala de aula, ou qualquer outro recurso tecnológico, descrentes de mudança, desprovidos de imaginação para tentar melhorar as possibilidades do processo de ensino-aprendizagem, é o retrato atual de muitas escolas.

Tudo isso aliado à realidade em que a maioria dos professores não tem a formação necessária para dar uma aula usando o computador, enquadra uma realidade de retrocesso cruel.

Há, entretanto aqueles educadores que utilizam metodologias que consideram inovadoras. Mas será que esses métodos como diz: (CYSNEIRO, 1999, p.14) não são apenas inovações conservadoras? Aulas que são usadas ferramentas caras para realizarem tarefas que poderiam ser feitas, de modos satisfatórios, por equipamentos mais simples? (CYSNEIRO, 1999, p.15)

O autor Cysneiro aponta que atualmente, usa-se o computador em tarefas que poderiam ser feitas por gravadores, retroprojetores, copiadoras, livros, até mesmo lápis e papel. Será que uma aula que se utiliza de efeitos de computadores, não pode ser uma aula tradicional, apenas com um recurso a mais?

Na maioria das realidades das escolas públicas, o professor passa o conteúdo, e os alunos copiam no caderno. Os alunos podem perfeitamente copiar no caderno, a transparência utilizada pelo professor, ou o slide passado no data-show e o professor, falar, falar e falar, como detentor do conhecimento.

Fazer da tecnologia uma aliada para uma aula inovadora não é algo fácil. Os instrumentos e recursos informacionais e a internet podem se tornar grandes aliados nos processos educativos.

A internet é um grande instrumento de pesquisa. É um sistema de busca de informação fantástico que podemos utilizar para complementar nossas aulas. Porém, sabemos que há pessoas que fazem mal uso dessa tecnologia a exemplo de plágios, bate-papos sem objetivos educacionais ou sites não educativos, dentro da própria escola. Além disso, processadores de textos, programas de desenhos e PowerPoint, sistemas de buscas diferenciados, atividades de pesquisa na rede acompanhadas pelos educadores, podem influenciar o processo ensino-aprendizagem de maneira significativa.

Neste processo de incorporação das TIC's na sala de aula, aprende-se a lidar com a diversidade possibilitando uma comunicação e interação que propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento. Pode-se ainda desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógicas, sendo assim é de fundamental importância que o professor neste contexto de mudança saiba orientar os educandos sobre onde colher informações e não só colher estas informações, mas como tratá-las e como utilizá-las.

Diante de tudo isso perguntamo-nos em que diferem as aulas com recursos tecnológicos, com as que não usam? Será que há mesmo uma metodologia inovadora ou apenas uma conservação de métodos?

Para Cysneiro:

A presença da tecnologia na escola, mesmo com bons softwares, não estimula os professores a repensarem seus modos de ensinar nem os alunos a adotarem novos modos de aprender. Como ocorre em outras áreas da atividade humana, professores e alunos precisam aprender a tirar vantagens de tais artefatos. Um bisturi a laser não transforma um médico em bom cirurgião, embora um bom cirurgião possa fazer muito mais se dispuser da melhor tecnologia médica, em contextos apropriados. (CYSNEIROS, 1999, p.18)

Assim surge o nosso objeto de pesquisa, diante da necessidade de encontrar respostas em meio a dúvidas e questionamentos.



## 4. METODOLOGIA

Nossa metodologia de pesquisa se deu por uma visita realizada em uma escola do interior da Paraíba.

Fizemos um trabalho de observação para constatação e/ou cruzamento dos dados e informações coletados através de questionários e conversas informais.

Logo, depois, tabulamos e analisamos os dados, verificaremos os resultados obtidos no tópico 4.3.

### 4.1 Caracterizações da escola

A escola em que foi realizada a pesquisa é uma instituição que faz parte da rede estadual de ensino.

A mesma conta com o número de 345 alunos, sendo de religiões e raças diversificadas. Funciona nos três horários (manhã, tarde e noite), sendo que pela manhã funcionam as séries 7º, 8º, 9º ano do fundamental e 1º, 2º ano do ensino médio, já na parte da tarde as séries que funcionam são o 6º, 8º, 9º ano do fundamental e 1º, 2º, 3º ano do ensino médio, na parte da noite a EJA (educação de jovens e adultos).

Em relação à parte estrutural da escola: no total possui aproximadamente 07 salas; 04 banheiros; e uma sala para: diretoria, sala de professores, sala de informática, 01 biblioteca além de 01 cantina, 01 auditório e 01 quadra (obs.: descoberta). A mesma conta com um quadro de 20 professores e 27 funcionários.

E como o foco de nossa pesquisa é as TICs, não podemos deixar de listar também alguns recursos tecnológicos disponíveis:

| RECURSO TECNOLÓGICO | QUANTIDADE |
|---------------------|------------|
| Aparelho de som     | 01         |
| DVD                 | 01         |
| Televisão           | 01         |
| Computador          | 10         |
| Retroprojeter       | 01         |
| Impressora          | 02         |

## 4.2 Entrevista

A entrevista com os professores como foi citado acima ocorreu de forma informal, achamos importante não aplicar questionários, pois queríamos captar através das falas dos entrevistados suas impressões, opiniões, sentimentos algo que o questionário muitas vezes não consegue absorver.

Entrevistamos 02 professores desta escola sobre o que os mesmos acham da inclusão dos recursos tecnológicos em sala de aula, ambos responderam que é de suma importância usar estes recursos, pois facilita a exposição do conteúdo, entretanto através de algumas de suas falas percebemos que há certa resistência por parte deles e porque há estas resistências? Muitas vezes é pela inabilidade, ou seja, os mesmos não dispõem de conhecimento adequado para utilizar tais tecnologias e outras vezes são por falta de vontade e ainda há aqueles que se arriscam a utilizar tais recursos, porém é apenas para “ajudar a expor o conteúdo mais fácil”.

Entretanto este não é o objetivo que devemos ter ao utilizar as TICs em sala de aula, se este for o objetivo, realmente elas não farão diferença nenhuma no contexto escolar, apenas servirão para firmar ainda mais o tradicionalismo só que de uma forma mais “moderna”.

Ao falarmos sobre a sala de informática eles responderam que não levavam seus alunos para lá porque não estava funcionando, devido à instalação que foi feita de maneira errada e também não havia internet.

Porém, observamos que nessa instituição dispõe de outros tipos de recursos que podem ser trabalhados em sala, um exemplo disso é o aparelho de som, DVD, TV, retroprojetor e também os próprios computadores, que embora sem internet haja a possibilidade de utilizar outros recursos neles existentes, e que, poucas vezes são utilizados pelos educadores.

As entrevistas com alunos foram realizadas através de questionários, pois não foi possível uma conversa mais informal com eles.

Abaixo segue o questionário aplicado aos alunos bem como os resultados obtidos.

### 4.3 RESULTADOS

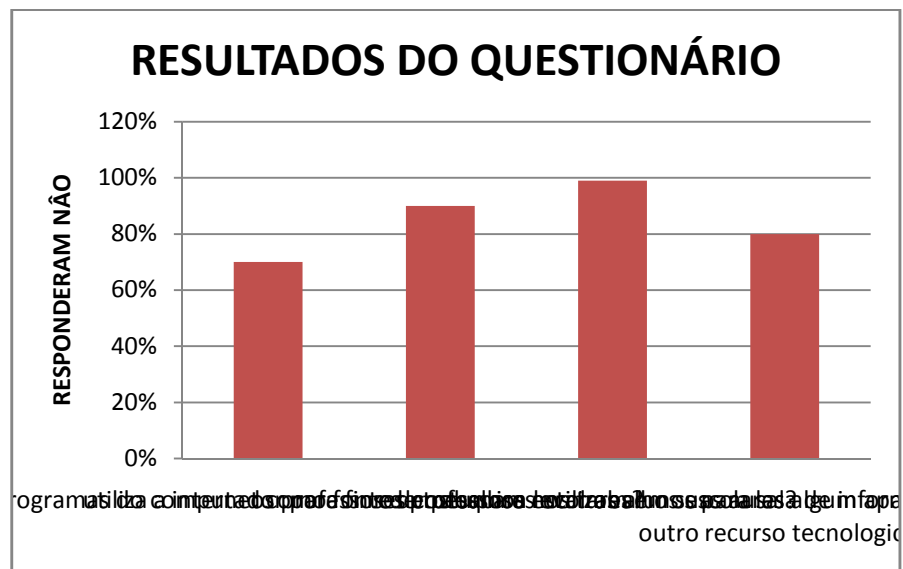
Questionário aplicado aos 11 alunos da escola, sendo estes alunos de séries diferenciadas.

| Perguntas  | Tipo    |
|--|---------|
| 1º O que vocês entendem por novas tecnologias?   | Aberta  |
| 2º Você utiliza o computador para produção Dos trabalhos escolares?  | Fechada |
| 3º Você utiliza a internet como fonte De pesquisa nos trabalhos da escola?   | Fechada |
| Os professores costumam levar os alunos para sala de informática?  | Fechada |
| 5º Os professores utiliza algum recurso tecnológico Em sala de aula com DVD, aparelho de som ou algum outro recurso? | Fechada |

Em relação à primeira pergunta as respostas foi bem parecido em suas respostas um aluno do 1º ano do ensino médio falou “pra mim tecnologia é o avanço para o mundo” já outro aluno do 1º ano EJA disse que “é uma coisa mais fácil, dá menos trabalho e serve para facilitar as coisas mais rápido”.

Percebemos pela colocação destes alunos que eles acreditam na tecnologia como uma forma de facilitar as nossas vidas, algo rápido, imediato e não como um recurso que pode interagir e colaborar e até mesmo estimular a aprendizagem e melhoria no desempenho destes estudantes.

O gráfico abaixo mostra os resultados das questões fechadas respondido pelos alunos.



Mais de 60% dos alunos entrevistados responderam que não utiliza os programas dos computadores para realização de trabalhos escolares, e quando perguntados sobre pesquisa na internet para elaboração de trabalhos, mais de 80% responderam negativamente.

Em relação à sala de informática 100% alegaram que os professores não os levavam para a sala dos computadores e quando indagados a respeito da utilização de aparelhos de som ou qualquer outro recurso tecnológico 80% responderam que não, os professores não utilizavam também estes recursos.

Baseado na forma como as tecnologias da informação e comunicação, cresce rapidamente podemos perceber ainda um retrocesso em algumas escolas que apesar de possuírem recursos que podiam ser utilizados de forma a mediar os processos informacionais e comunicativos auxiliando assim a prática pedagógica não fazem uso dos instrumentos que tem em mãos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as pesquisas feitas durante a construção deste artigo e respondendo também alguns questionamentos feitos inicialmente percebe-se que a inserção das TIC's no sistema educacional trouxe e ainda traz várias inquietações e provocações para os educadores dos variados níveis educacionais.

É importante que o professor se conscientize que ao utilizar tais ferramentas deverá aprimorar seus conhecimentos e a lidar com estes recursos que estão ao seu alcance auxiliando-o em sua prática pedagógica e que ao mesmo tempo em que as novas tecnologias promovem a inclusão, elas também excluem aqueles que não conseguem acompanhá-las.

Vale ressaltar que nem sempre as tecnologias levam à melhora do processo de ensino-aprendizagem. Elas podem e devem ser o canal para a melhoria do ensino; só o uso das mesmas em sala de aula não deve ser visto como único fator responsável pelo processo de ensino e aprendizagem, ou seja, elas não devem ser encaradas como a salvadora da prática pedagógica antes elas funcionam como suporte para uma aprendizagem mais significativa.

É necessário considerar que muitos professores se iludem se dizendo inovadores, mas muitas vezes estão sendo tradicionais apenas conservando

metodologias já existentes, incluindo mais um item para suas aulas, porém continuam adotando uma postura conservadora levando os educandos a repetir e memorizar conteúdos.

Sendo assim a inclusão das TIC's no espaço escolar só terá sentido se contribuir para melhoria da qualidade do ensino, pois só o uso sem sentido destas tecnologias não vai garantir uma boa qualidade de ensino.

Apesar das dificuldades como resistência, formação deficiente, falta de recursos e inabilidade as novas tecnologias nos oferece um leque de opções: Acesso a diferentes fontes de conhecimentos e culturas, inclusão e letramento digital, interatividade e colaboração e se usada de forma correta estimula a aprendizagem e melhoria no desempenho dos estudantes.

Concluimos trazendo à tona a necessidade de políticas públicas adequadas para uma melhor utilização das tecnologias ou novas tecnologias em sala de aula.

## **ABSTRACT**

This article aims to address the issue of new technologies in improving the teaching and learning process. It aims to discuss how these technologies can improve or not the process of teaching and learning in classroom. From the point of view that technology is a reality in most Brazilian schools, it is necessary to rethink the practice, training and the role of the educator in the use of these tools. Along the work we also discuss issues such as: do ICTs really contribute in the teaching-learning process or just mask the traditional education? What is the role of the educator in these new challenges? We know that only the availability of these tools will not guarantee a good quality of teaching or significant learning, however they can serve as a source of knowledge and different cultures, stimulating interactivity and collaboration. So those involved in this process must be committed, competent, critical, open to changes and conscious not only of the possibilities of technology, but how best to use it and exploit it in a particular content, contributing to the improvement of the teaching and learning process. The work also contains results of a field survey conducted in Paraíba country school with some teachers and students showing how ICTs have been used in the classroom as well as their point of view about the inclusion of these resources in classroom.

**KEYWORDS:** New Technologies. Education. Learning. School.

## REFERÊNCIAS

CATAPAN, A. Hack. **O processo do trabalho escolar**, IN: Perspectiva, jul/dez, 1996. Disponível em: <<http://www.softwareseducativos.net.br/artigos/processo-de-ensino-aprendizagem>> Acesso em: 10. JUN. 2010.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. **Novas tecnologias na sala de aula: Melhoria do Ensino ou Inovação Conservadora?** 1999, pp11-24.

GATTI, Bernadete. **Os agentes escolares e o computador no ensino**. Acesso. São Paulo: FDE/SEE, ANO 4, dez. 93.

GRINSPUN, Mirian Paula Sabrosa Zippin. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, Mirian Paula Sabrosa Zippin (Org.) **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo, Ed. Cortez, 1999.

MASETTO, Marcos T. **Medição pedagógica e o uso da tecnologia** IN: \_\_\_\_\_. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria Aparecida. **Novas Tecnologias e medição pedagógica**. 12ª ed. Campinas: Papins, 2000.173p.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. São Paulo, Ed. eduFAL, 2002.

PINTO, Aparecida Marcianinha. **AS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO**. DFE/UEM/CRC.

SILVA, José Carlos Teixeira da. Tecnologia: Conceitos e Dimensões. In: XXII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - ENGEPE. **Anais...** p.1- 8. Curitiba. 2002. Disponível em <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002\\_TR80\\_0357.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR80_0357.pdf). > acesso em: 15. Jul. 2014.

TAKAHASHI, Tadao (org.). **A sociedade da Informação**. IN: Sociedade da Informação no Brasil: Livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

WEBBER, Orly Marion. TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURAS. **Revista Diálogo Educacional**- v.3 – n.6 – p.69-79 – maio/agosto, 2002. Disponível em <<http://www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/det.asp?cod=54488&type=P>> acesso em 15. Jul. 2014.

# **ANEXOS**

## Questionário

Prezado aluno (a), sendo aluna de graduação de curso de Pedagogia da UEPB, espero contar com seu apoio quanto ao preenchimento deste questionário, que tem como principal objetivo a realização de um trabalho acadêmico pertencente à disciplina de Educação e Novas Tecnologias.

Antecipadamente agradeço sua valiosa colaboração.

1 – O que você entende por tecnologia?

---

2 - Você sabe utilizar os programas do computador para fazer trabalhos da escola?

Sim ( ) Não ( )

3 – Você costuma utilizar a internet para realizar os trabalhos escolares?

Sim ( ) Não ( )

4 – Em sua escola o professor costuma levar os alunos para a sala de informática?

Sim ( ) Não ( )

5 – O professor (a) utiliza em sua aula algum aparelho de som ou DVD?

Sim ( ) Não ( )